

Uma Concertação pela Amazônia

Retratos temáticos – Serviços Ambientais e Mercados de Carbono

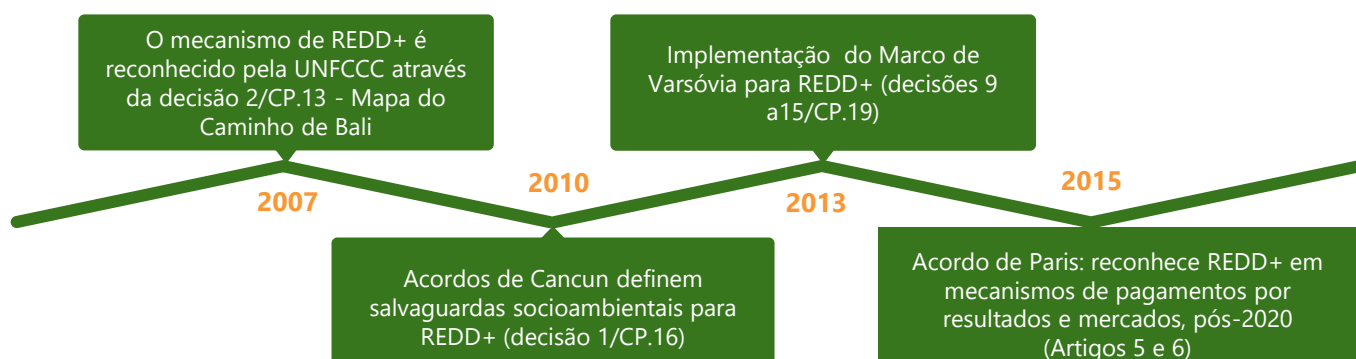
INTRODUÇÃO

A Amazônia Legal ocupa cerca de 60% do território brasileiro, mas gera menos de 8% do PIB do país. Mesmo com a perda acumulada de 20% da cobertura original de florestas, a participação da Amazônia na economia nacional permanece praticamente inalterada há pelo menos três décadas.

Uma proposta de longo prazo para a conservação da Amazônia precisa fundamentalmente recriar as bases de uma nova economia, que alie o desenvolvimento e prosperidade econômica, geração de empregos e qualidade de vida a partir da conservação das florestas e de sua biodiversidade.

A valoração dos serviços ambientais prestados pela conservação das florestas através de incentivos econômicos, como por exemplo pelos mercados de carbono, representa uma grande oportunidade para o Brasil atrair uma nova leva de investimentos - nacionais e internacionais, públicos e privados – associados a reduções de emissões do desmatamento (REDD+), além de permitir a retomada do protagonismo do Brasil na agenda de mitigação das mudanças climáticas.

REDD+ na UNFCCC

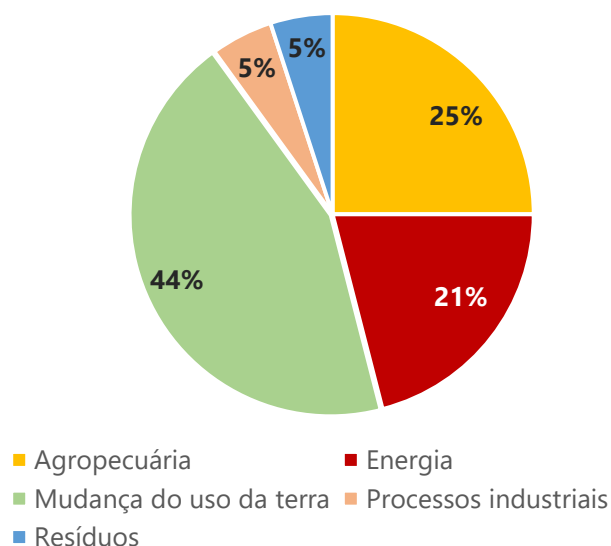


ESCOPO E RELEVÂNCIA DO TEMA

Manifestações recentes feitas por [grupos de investidores internacionais](#), [CEOs de grandes empresas](#) e [ex presidentes do Banco Central e Ministros da Fazenda](#) deixam claro que a devastação da Amazônia é uma questão econômica e que poderá inviabilizar o acesso do Brasil a mercados e a investimentos estratégicos.

- 69% das emissões nacionais são provenientes do desmatamento e agropecuária
- A Amazônia Legal representa 47% das emissões nacionais

Perfil de Emissões de GEE do Brasil

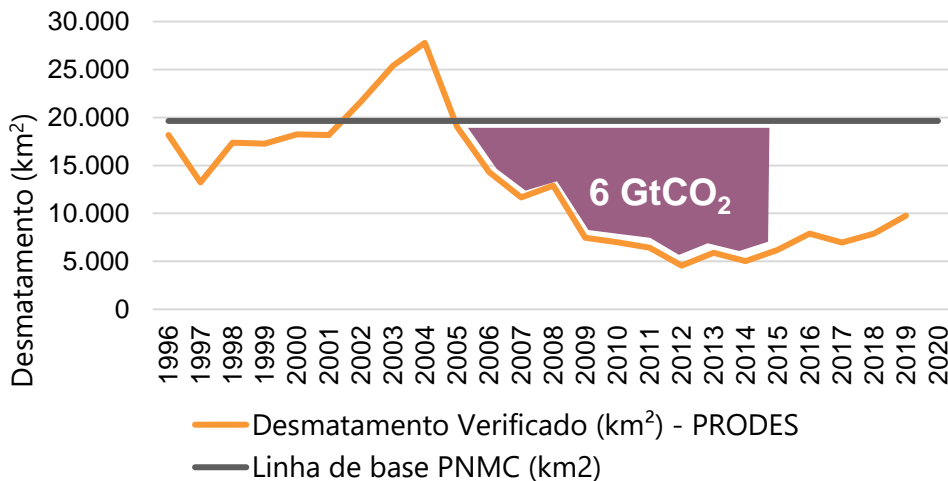


Fonte: [SEEG](#) (2019)

RESULTADOS ALCANÇADOS E DESAFIOS FUTUROS

Entre 2004 e 2015 o Brasil reduziu drasticamente o desmatamento na Amazônia, sendo responsável pela maior contribuição já registrada por qualquer país para a mitigação das mudanças climáticas.

- O desmatamento na Amazônia reduziu em **80%**
- Mais de 6 GtCO₂ deixaram de ser lançadas para atmosfera



O Brasil conseguiu captar **menos de 5% do potencial** financeiro relacionado aos resultados atingidos com REDD+

Fonte: Idesam

POTENCIAL DO REDD+ NA AMAZÔNIA ATÉ 2030

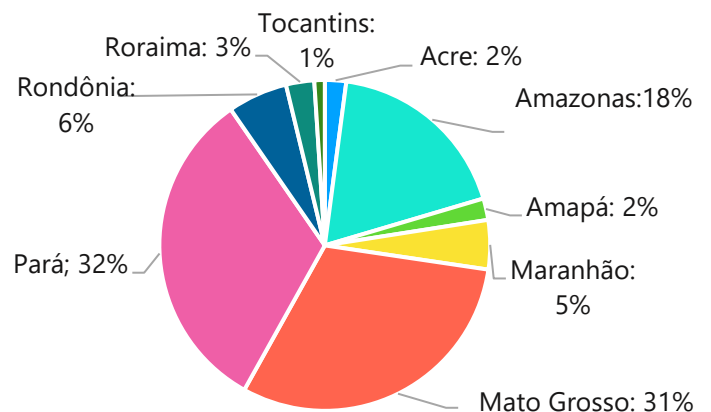
Potencial de redução de emissões na Amazônia*

| | | |
|--------------|-----------------------------|---------------------|
| 2016 | | |
| 2017 | | |
| 2018 | 1,3 GtCO₂ | US\$ 6,5 bi |
| 2019 | | |
| 2020 | | |
| 2021 | | |
| 2022 | | |
| 2023 | 1,2 GtCO₂ | US\$ 6 bi |
| 2024 | | |
| 2025 | | |
| 2026 | | |
| 2027 | | |
| 2028 | 1,5 GtCO₂ | US\$ 7,5 bi |
| 2029 | | |
| 2030 | | |
| TOTAL | 4 GtCO₂ | US\$ 20 bi** |

40% Governo Federal

60% Estados da Amazônia

Resolução [CONAREDD+](#) de no.6 de 2017



| Unidade Federativa | Potencial Redução de Emissões | Potencial valor a ser captado** |
|--------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| Governo Federal | 1,7 GtCO ₂ | US\$ 8,7 Bi |
| Acre | 54,6 MtCO ₂ | US\$ 273 M |
| Amazonas | 480,1 MtCO ₂ | US\$ 2,4 Bi |
| Amapá | 55,1 MtCO ₂ | US\$ 257 M |
| Maranhão | 126,1 MtCO ₂ | US\$ 630 M |
| Mato Grosso | 805,1 MtCO ₂ | US\$ 4,0 Bi |
| Pará | 845,2 MtCO ₂ | US\$ 4,2 Bi |
| Rondônia | 153,2 MtCO ₂ | US\$ 766 M |
| Roraima | 72,1 MtCO ₂ | US\$ 360 M |
| Tocantins | 26,7 MtCO ₂ | US\$ 133 M |
| TOTAL | 4 GtCO₂ | US\$ 20 bilhões |

A alocação para estados utiliza a lógica **estoque-fluxo**, que distribui os resultados verificados considerando a contribuição de cada estado na redução do desmatamento e na conservação de florestas remanescentes.

Fonte: Idesam

*utilizando linha de base do FREL Amazônia

**com valor de US\$/tCO₂ utilizado pelo Fundo Amazônia

MERCADOS E OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO PARA REDD+

Mercado Voluntário

Mercado liderado por empresas brasileiras e estrangeiras que direcionam investimentos para projetos de conservação florestal e manejo florestal sustentável, visando gerar créditos de carbono. Utilizam sistemas de certificações e auditorias independentes.

Fundo Amazônia

O fundo tem por objetivo captar doações a partir de resultados verificados com a redução do desmatamento na Amazônia. Criado em 2008, o FA já captou mais de R\$3,4 bi, sendo que 65% se encontra bloqueado.

UNFCCC – Acordo de Paris e GCF

(i) Fundo Verde para o Clima (GCF): Principal mecanismo financeiro criado pelo Acordo de Paris.
(ii) Artigo 6/SDM: Futuro mercado de carbono global (ainda não regulado)

(CORSA) – ICAO

Esquema de Redução e Compensação de Emissões do setor da Aviação Civil Internacional, que prevê a criação de um mercado de carbono associado. O Brasil ainda não aderiu ao CORSA.

Pagamentos por Resultados

Pagamentos por resultados obtidos através de negociações bilaterais, como os acordos firmados entre os Estados do Acre e Mato Grosso com o KfW e BEIS (Programa REM).

Mercados de carbono subnacionais

Mercados de carbono associados a programas jurisdicionais de redução de emissões (ex. Califórnia/AB32)

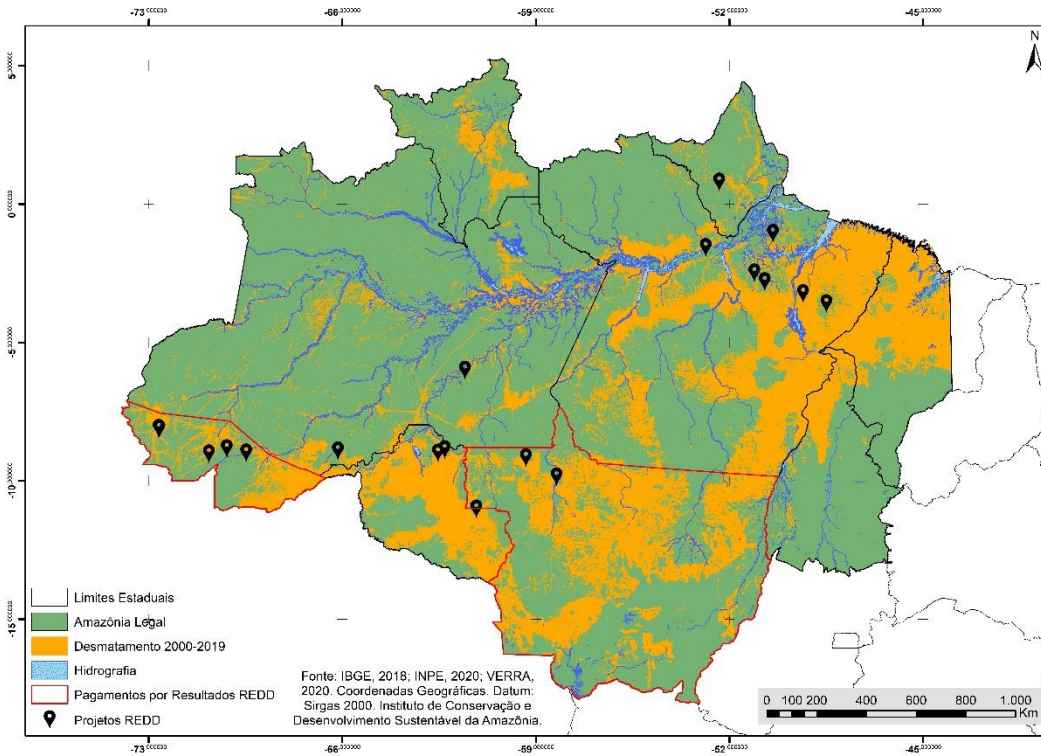
Ver Mais: ["Proposta REDD+ Integrado: Modelo Financeiro para viabilizar a NDC"](#)

FINANCIAMENTO PARA REDD+ NA AMAZÔNIA

| Fluxo | Período redução desmatamento | Redução verificada MtCO ₂ | % de redução verificada | Resultado financeiro | US\$/tCO ₂ média |
|--|------------------------------|--------------------------------------|-------------------------|----------------------|-----------------------------|
| Fundo Amazônia: Acordo voluntário entre o governo brasileiro e governos da Noruega e Alemanha | 2006 - 2017 | 256 | 77,6% | US\$ 1,2 bi | 5 |
| Fundo Verde para o Clima (GCF): Iniciativa global entre países membros da UNFCCC | 2014 - 2015 | 19,2 | 5,8% | US\$ 96 mi | 5 |
| <u>Pagamentos por Resultados (REDD+ for Early Movers -REM) - Acordo bilateral entre governos do Mato Grosso e Acre com os bancos alemão KfW e britânico BEIS</u> | AC: 2012 – 2017 | 14 | 4,2% | US\$ 50 mi | 3,5 |
| | MT: 2016-2017 | 6,3 | 1,9% | US\$ 15 mi | 2,5 |
| Projetos privados de REDD+ | 2003-2020 | 34,3 | 10,4% | - | - |
| TOTAL | | 329,8 | | US\$ 1,36 bi | |

O cenário para a Amazônia é crítico: o ano de 2019 registrou um desmatamento na Amazônia superior a 10 mil km² (mesmo patamar de 2008) e, o mês de Junho/2020, registrou o maior número de focos de queimadas desde 2007. A escalada do desmatamento deve comprometer a continuidade dos resultados e as oportunidades associadas a pagamentos por REDD+ no Brasil.

PROGRAMAS E PROJETOS DE REDD+ NA AMAZÔNIA

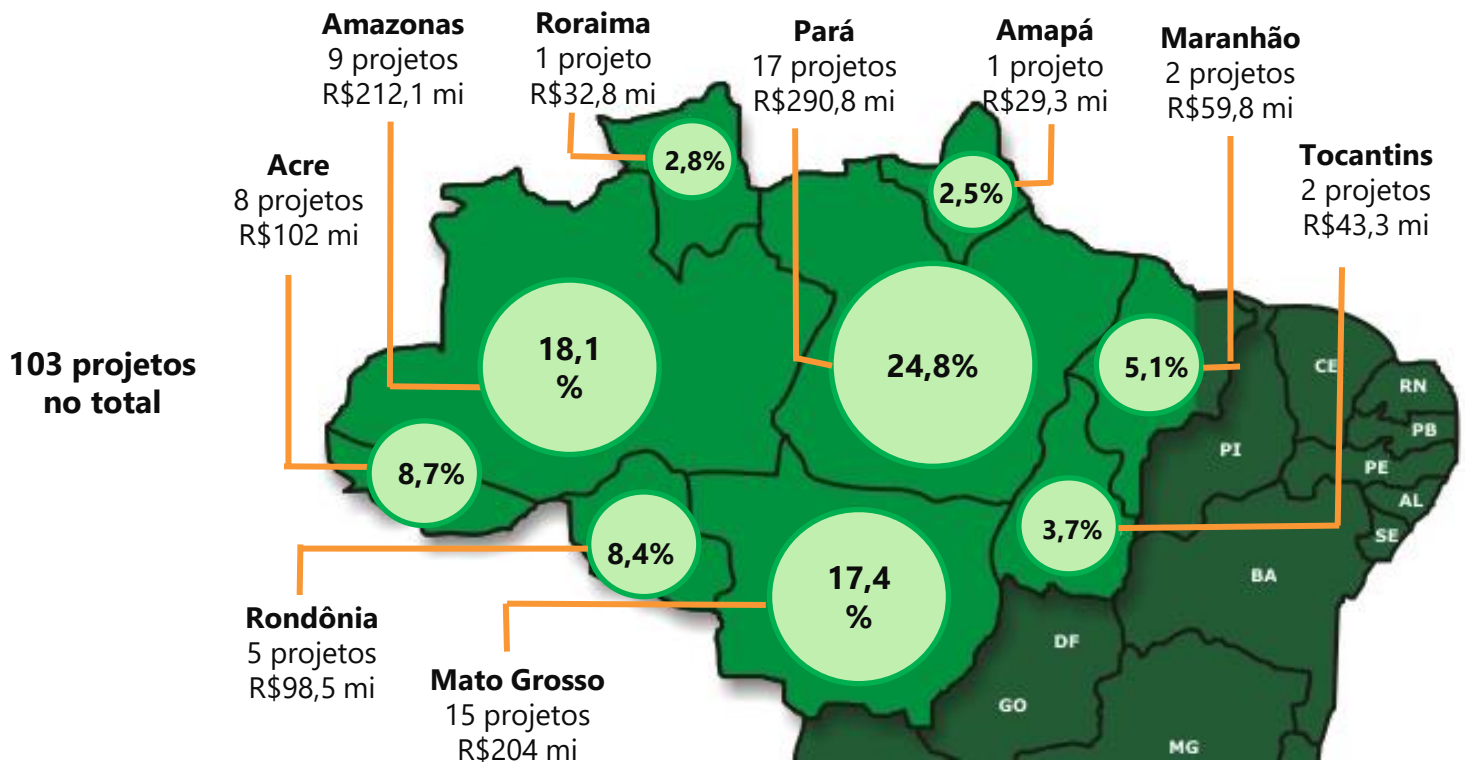


18 projetos privados validados e certificados pelo padrão VCS/Verra

2 estados (Acre e Mato Grosso) receberam pagamentos por resultado pelo **Programa REM**

Volume total de emissões reduzidas e certificadas pelos **projetos privados** entre 2003 – 2020: **34,3 MtCO₂**

PROJETOS APOIADOS PELO FUNDO AMAZÔNIA



Fonte: Fundo Amazônia/BNDES.

POLÍTICAS E PROGRAMAS SOBRE SERVIÇOS AMBIENTAIS E REDD+

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS:

- Código Florestal Brasileiro* ([CF](#))
- Política Nacional sobre Mudanças do Clima ([PNMC](#)),
- Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia ([PPCDAM](#)) e
- Contribuições Nacionais Determinadas do Brasil, [NDC](#), no âmbito do [Acordo de Paris](#)
- Estratégia Nacional para REDD+ ([ENREDD+](#))
- Comissão Nacional para REDD+ ([CONAREDD+](#))

REGULAMENTAÇÕES SUBNACIONAIS

[Acre](#): Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais (SISA)

[Amazonas](#): Política Estadual de Serviços Ambientais

[Mato Grosso](#): Lei de REDD+

[Rondônia](#): Política de Governança Climática e Serviços Ambientais (PGSA)

* A implementação dos instrumentos econômicos do CF (Art. 41/CF), poderia viabilizar novos incentivos para conservação florestal, integrados a base do SICAR.

CASOS DE SUCESSO NA AMAZÔNIA

Iniciativa Compromisso com o Clima Natura, Itaú-Unibanco, B3, lojas Renner, MRV Engenharia, Raia Drogasil e Mattos Filho.

Criada em 2017, é a principal iniciativa do setor privado para a valoração dos serviços ambientais, a partir da compra de créditos de carbono gerados por projetos florestais para compensação das emissões institucionais e operacionais das empresas participantes.

<https://www.compromisso.ekos.social/>

Projeto Carbono RECA
Natura, cooperativa RECA e Idesam

Idealizado pela Natura junto com a cooperativa RECA (Nova Califórnia/RO), e com apoio técnico do Idesam, o Projeto Carbono RECA promove a compensação de emissões da Natura a partir de resultados positivos gerados pela sua própria cadeia de fornecimento. O projeto vem operando, desde 2013, um sistema inovador de Pagamentos por Serviços Ambientais para 130 pequenos agricultores cooperados do RECA.

<https://idesam.org/tag/projeto-carbono-reca/>

Bolsa Floresta
FAS

O Programa Bolsa Floresta foi criado a partir da Política Estadual sobre Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas e implementado pela Fundação Amazonas Sustentável (FAS), com o objetivo de recompensar populações tradicionais de 16 Unidades de Conservação do Amazonas que assumiram compromissos de desmatamento zero através de mecanismos complementares de PSA.

<http://www.fundoamazonia.gov.br/pt/projeto/Bolsa-Floresta-00001/>

Projeto REDD+ Rio Preto-Jacundá
Biofílica e ASMOREX

Proposto pela empresa Biofílica em 2012 em parceria com a Associação dos Moradores da Reserva Extrativista do Rio Preto Jacundá e Ribeirinhos do Rio Machado (ASMOREX), o projeto visa proteger 95 mil hectares de floresta nativa utilizada pela comunidade extrativista local. O projeto foi certificado pelo padrão VCS/Verra e a estimativa anual de redução de emissões está na ordem de 400 mil tCO₂. Considerando os investimentos iniciais da Biofílica e a venda de 3 safras verificadas de créditos de carbono foram investidos mais de R\$8 milhões em diversas atividades e estratégia para a conservação desde o início do projeto.

<https://www.biofilica.com.br/projeto-redd-jacunda/>

CASOS DE SUCESSO NA AMAZÔNIA (Cont.)

O Sistema de Incentivo a Serviços Ambientais do Acre - SISA Governo do Acre

Criado pela Lei Estadual nº 2.308/2010, o SISA reúne um conjunto de estratégias e instrumentos que beneficiam quem produz com sustentabilidade e conserva o meio ambiente. Para isso, desenvolve sete diferentes programas – entre eles o ISA Carbono, focado em REDD+. A sólida governança do SISA e do USA Carbono permitiu com que o Acre fosse o primeiro estado brasileiro a receber pagamentos por resultados na redução do desmatamento através do programa REDD+ para pioneiros (REM).

<http://imc.ac.gov.br/projetos-2/>

Projeto Café Agroflorestal Apuí

Idesam

Desde 2012, o Idesam coordena o projeto do Café Agroflorestal no município de Apuí/AM, com o objetivo de fomentar e fortalecer a economia de baixo carbono a partir da produção de café em sistemas agroflorestais. O sistema promove a regeneração da floresta local e aumenta a produtividade e qualidade do café, gerando maiores retornos econômicos para as famílias locais. O Café Agroflorestal Apuí é hoje o primeiro café orgânico certificado produzido por pequenos agricultores da Amazônia brasileira.

<https://idesam.org/cafe-apui/>

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA SERVIÇOS AMBIENTAIS E REDD+

| Desafios | Proposta de abordagem |
|---|---|
| Mercado de carbono voluntário ainda incipiente, porém com grande potencial de aumento na demanda | Movimentos recentes liderados por grandes empresas, bancos e investidores mostram uma clara tendência de aumento na demanda por créditos florestais, o que poderá representar novos investimentos privados, em escala, para a conservação das florestas e para o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis (manejo florestal, reflorestamentos, etc). Além disso, o Governo Federal recentemente reconheceu o mercado voluntário de carbono como instrumento importante para atrair investimentos adicionais para conservação florestal. |
| Aplicação de salvaguardas socioambientais / repartição de benefícios | Padrões e metodologias internacionais avançaram significativamente com o desenho de sistemas de salvaguardas. Bons projetos devem apresentar os processos realizados de CLPI (Consentimento Livre, Prévio e Informado), incluindo um plano de monitoramento das salvaguardas socioambientais |
| Monitoramento do uso da terra e da redução do desmatamento na Amazônia | O Brasil avançou significativamente no desenvolvimento de sistemas de monitoramento de desmatamento e uso da terra na Amazônia (Prodes, MapBiomas, etc). Estes sistemas permitem monitorar, com acurácia, os resultados gerados por projetos e programas de serviços ambientais e REDD+. |
| Falta de um sistema nacional de contabilidade de reduções de emissões (dupla-contabilidade, vazamentos e não permanência) | A construção e validação de um modelo de contabilidade integrado para REDD+ no Brasil (conforme apresentado na página 2) é fundamental para evitar riscos de vazamentos, não-permanência e dupla-contabilidade entre iniciativas locais e a contabilidade jurisdicional ou nacional. Este modelo de contabilidade integrado permitiria conectar resultados positivos de REDD+ com mercados de carbono nacionais e internacionais |



OPORTUNIDADES

- 1) Engajamento de empresas nacionais para compensação de emissões via redução do desmatamento na Amazônia.** Segundo dados do [CDP e CEBDS](#), em 2016, 38 empresas brasileiras ou globais com sede no Brasil emitiram 259 MtCO₂. A compensação de parte destas emissões através de iniciativas REDD+ poderia representar uma grande oportunidade para direcionar novos investimentos para a conservação das florestas e para o fomento a cadeias produtivas sustentáveis na Amazônia.
- 2) Estruturar o Mercado Brasileiro de Reduções de Emissões.** Criado pela Política Nacional sobre Mudanças do Clima (PNMC), o MBRE poderá mobilizar esforços e recursos de setores regulados da economia (como energia e indústria, que hoje respondem por uma emissão total anual de cerca de 500M tCO₂) para investimento em iniciativas de redução do desmatamento e cadeias produtivas florestais na Amazônia.
- 3) Destruar os recursos paralisados do Fundo Amazônia.** Dos R\$ 3,4 bilhões recebidos pelo Fundo Amazônia pela redução do desmatamento na (2006-2017), R\$ 2,2 bilhões estão paralisados. Esse volume de investimentos poderia alavancar ações de PSA e incentivar o desenvolvimento de projetos sustentáveis na Amazônia.

Elaborado por

idesam

Agradecimento

A equipe do Idesam gostaria de expressar seu agradecimento aos representantes do Instituto Arapyaú, BVRio e Biofílica que revisaram este retrato setorial, compartilhando seu conhecimento para torná-lo mais robusto.